



**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
COLEGIADO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL, DO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE  
JANEIRO, CAMPUS SEROPÉDICA, NO ANO DE 2017.**

1 Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezessete, na sala 01 do Programa de Pós-Graduação  
2 do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, sob a presidência da professora Fabrícia Vellasquez  
3 Paiva, coordenadora do Curso de Serviço Social, e da Vice Coordenadora Simone da Cunha  
4 Tourino Barros (também Coordenadora de Estágio), reuniram-se às treze horas e cinquenta  
5 minutos os seguintes professores: Patrícia Oliveira de Freitas, Lia Maria Teixeira de Oliveira,  
6 Maria Emília Santiago Barreto, Marco Antonio de Moraes e Nilton Sousa da Silva; além da  
7 representante técnica Meiryellem Pereira Valentim e dos seguintes representantes discentes:  
8 Rosilene Araujo Costa e Iago Soares de Oliveira; além da docente Sabrina Marques Parracho  
9 Sant'Anna, na impossibilidade de comparecimento das representantes titular e suplente do DCS;  
10 Como ouvintes, a técnica administrativa Daiane Estevam Azeredo; e os discentes Gabriel  
11 Clemente Borges, Érika dos Santos Silva, Emilene Medeiros do Alto, Thainara da Silva  
12 Monteiro dos Santos e Laryssa de Souza Rufino, para tratarem da seguinte pauta: 1. Aprovação  
13 da ata anterior do colegiado do Curso – 10/04/2017; 2. Retorno sobre Relatoria da Avaliação  
14 Semestral do Curso – pedido da docente Maria Emília Santiago; 3. Acréscimo de pré-requisito  
15 para a realização de Estágio: Fundamentos do Serviço Social I, II, III; e de co-requisito:  
16 Fundamentos do Serviço Social IV; 4. Ratificação da aprovação dos programas analíticos da  
17 atividade acadêmica de Estágio I e da disciplina de Oficina de Estágio em Serviço Social I; 5.  
18 Discussão sobre a manutenção, a alteração e a composição do departamento (DEDH): os  
19 impactos para o curso; 6. Discussão de abertura de vagas para alunos veteranos em disciplinas do  
20 Primeiro Período; 7. Formação de comissão para elaborar regras para avaliação das atividades  
21 complementares; 8. Alteração e aprovação do regimento do NDE; 9. Formação de comissão para  
22 estudo do Passe Livre; 10. Alteração na composição da comissão de TCC: representação  
23 estudantil; 11. Mudança no colegiado do curso: representação estudantil e de departamento  
24 (DCS); 12. Homologação do edital do processo eleitoral para coordenação do Curso; 13. Semana  
25 de integração – formação de comissão; 14. Semana Acadêmica – alterar período; 15.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

26 Organização do mês de comemoração ao dia do Assistente Social: ida do curso ao evento  
27 “Encontro com autores” e evento interno; 16. Funções da bolsista de apoio técnico: inclusão; 17.  
28 Funções da servidora técnica: inclusão; 18. Informes sobre professor voluntário; 19. Informes: a.  
29 Monitoria; b. Semana de Reencontro; c. Compra de livros – biblioteca e DMSA; 20. Assuntos  
30 gerais. A reunião do Colegiado do curso de Serviço Social foi iniciada com a presidente,  
31 professora **Fabília Vellasquez Paiva**, agradecendo pela disponibilidade dos/as presentes. A  
32 presidente iniciou a reunião solicitando a inclusão de três pontos extra pauta no início da reunião,  
33 pedido que foi aprovado por unanimidade. O PRIMEIRO PONTO EXTRA PAUTA se referiu à  
34 monitoria voluntária. Foi dada a palavra ao discente **Iago Soares de Oliveira** que buscou por  
35 maiores informações junto à Prograd sobre essa questão. Ele verificou que a Prograd emite  
36 certificados para monitores voluntários e que esses documentos possuem a mesma validade que  
37 o certificado para monitores remunerados e a quantidade de monitores fica a critério de cada  
38 professor. Dessa forma, o aluno **Iago Soares de Oliveira** sugeriu aos professores que  
39 oferecessem ao menos duas vagas para monitores voluntários, além da vaga de bolsa de monitor  
40 remunerado divulgada em edital. Quanto à dúvida que surgiu na reunião de colegiado do dia 10  
41 de abril de 2017, sobre a forma como se daria a escolha desses monitores voluntários, o discente  
42 esclareceu que, segundo informações colhidas com a Prograd, o processo de seleção desses  
43 candidatos seguiria o mesmo trâmite dos monitores remunerados. Em seguida, a professora  
44 **Fabília Vellasquez Paiva** fez um apelo aos professores que ainda estão com processos de  
45 monitoria em andamento: o de pensar em vagas para monitores voluntários. Após ampla  
46 discussão, foi decidido por atrelar vagas de monitores voluntários às vagas de monitores  
47 remunerados, mas não necessariamente essa ação vai invalidar editais somente de vagas de  
48 bolsas não remunerados para disciplinas que ainda não possuem vaga de monitoria remunerada  
49 vinculada. Outra informação trazida foi o nome do discente do segundo período escolhido entre  
50 os próprios alunos que integrará a comissão responsável por organizar o dia de avaliação do  
51 curso em 2017.1. A discente que fará parte dessa comissão é a aluna **Ramona Marcelle dos**  
52 **Santos Lavouras**, ficando a comissão sob a presidência de Daiane Estevam Azeredo. O  
53 SEGUNDO PONTO EXTRA PAUTA levantado pela presidente diz respeito a algum tipo de  
54 encaminhamento ou de orientação do presente colegiado aos professores do Curso em relação à  
55 deliberação da Adur, aprovada em Assembleia docente, sobre a paralisação do dia 28 de abril de  
56 2017 (Greve Geral). Após alguns questionamentos, o colegiado entrou em consenso de não se  
57 manifestar quanto a isso e que a decisão por adesão ou não a esse movimento cabe a cada  
58 professor, podendo, a coordenação se manifestar, a partir do que fora discutido no Colegiado. O  
59 TERCEIRO E ÚLTIMO PONTO EXTRA PAUTA tratou do mês de maio, que é o mês em que  
60 se comemora o dia do Assistente Social (15 de maio), e das programações organizadas, como

Dug

61 minicursos pelo conselho regional nesse período. A presidente destacou que os alunos colocaram  
62 para a coordenação a possibilidade de levar para o colegiado, ou de conversar com os  
63 professores, a questão sobre a possibilidade de liberação dos alunos dos dias de aula em que  
64 houvessem esses eventos, pensando nessa participação como de formação para além da  
65 universidade. Após ampla discussão, foi decido pela recomendação aos professores que,  
66 mediante a comprovação de participação nesses minicursos, abonem as faltas e que isso valerá  
67 mediante conversa com o professor, que poderá acatar ou não essa indicação. A presidente,  
68 professora **Fabricia Vellasquez Paiva**, solicitou a RETIRADA DO PONTO OITO da pauta  
69 intitulado "Alteração e aprovação do regimento do NDE" para que esse assunto seja discutido  
70 antes pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, cujo pedido foi aprovado por unanimidade. Em  
71 seguida, foi dado início ao PONTO UM da pauta que tratou da aprovação da ata da reunião de  
72 colegiado do dia dez de abril de dois mil e dezessete. Após alguns questionamentos e  
73 observações quanto à redação da ata, a ata foi aprovada por todos. No PONTO DOIS da pauta,  
74 foi dada a palavra à técnica administrativa **Daiane Estevam Azeredo** para explicar que a  
75 intenção ao redigir o item sobre a disciplina de "Políticas Sociais II" não foi relatar que os alunos  
76 disseram que não teria sido trabalhado muitos textos acadêmicos, mas antes destacar a  
77 abordagem de que ao trabalhar de forma concomitante textos acadêmicos com códigos  
78 legislativos as aulas poderiam se tornar mais dinâmicas. Após os esclarecimentos, a alteração no  
79 relatório do dia de avaliação do curso em 2016.2 foi aprovada por todos. No PONTO TRÊS da  
80 pauta, a presidente concedeu à palavra a professora **Simone da Cunha Tourino Barros** que  
81 explicou sobre a necessidade de criação de pré-requisito de Fundamentos do Serviço Social I, II,  
82 III e de co-requisito de Fundamentos do Serviço Social IV para a realização de Estágio, assunto  
83 este que não foi tratado na reunião anterior do dia dez de abril de dois mil e dezessete. De acordo  
84 com a referida professora, há necessidade de criação desses pré e có-requisitos, pois esta seria  
85 uma exigência da Política Nacional de Estágio em Serviço Social. A professora **Patrícia de**  
86 **Oliveira Freitas** levantou a discussão de desta forma a cadeia de pré-requisitos ficará muito  
87 longa o que dificultará a conclusão do curso no tempo certo para os estudantes que tiverem  
88 qualquer problema ao longo de sua formação considerando o fato do curso da Rural ser de  
89 entrada única anual. Após ampla discussão, a professora **Simone da Cunha Tourino Barros**  
90 destacou que ela poderá realizar um levantamento de como isso tem sido feito em outras  
91 universidades e sugeriu que esse assunto fosse levado primeiro para o Núcleo Docente  
92 Estruturante do curso para, a partir desse momento, o colegiado proferir sua deliberação, até  
93 mesmo para que seja avaliada a possibilidade de criação de co-requisito entre as disciplinas de  
94 Fundamentos, como sugerido na presente reunião. Essa sugestão foi aprovada por unanimidade.  
95 Em seguida foi iniciada a discussão do PONTO QUATRO, com a apresentação das alterações

TS

96 dos programas analíticos da disciplina “Oficina de Estágio Supervisionado em Serviço Social I”  
97 e da atividade acadêmica de Estágio I apenas para ratificar a aprovação desses programas  
98 analíticos, ratificação esta realizada. Logo após, o aluno **Iago Soares de Oliveira** solicitou a  
99 inversão de pontos de pauta para que fosse iniciada em seguida a discussão do ponto doze,  
100 pedido este aprovado por todos. Desse modo, foi dado início à discussão do PONTO DOZE que  
101 tratou da homologação do edital do processo de consulta pública para os cargos da coordenação  
102 do Curso de Serviço Social. A presidente deu a palavra à comissão responsável por elaborar tal  
103 documento representada na figura da técnica **Daiane Estevam Azeredo**. Após alguns  
104 questionamentos e retificações realizadas no momento da reunião, o edital de consulta pública  
105 para escolha dos cargos de coordenador e vice coordenador do curso de Serviço Social foi  
106 aprovado por unanimidade. No decorrer desse debate, a professora **Patrícia de Oliveira Freitas**  
107 fez novamente a observação de achar ainda prematura a abertura da consulta, considerando a  
108 previsão de chegada em breve de mais uma docente da área específica da formação profissional.  
109 Fez ainda uma consideração sobre o art 2º do referido “edital”, onde consta que “Poderão  
110 candidatar-se à coordenação docentes Assistentes Sociais” por orientação do Conselho e  
111 manifesta sua discordância com essa exigência por entender que os órgãos de classe não devem  
112 ter ação no âmbito das instituições de ensino no que tange às questões internas de seu  
113 funcionamento e por entender também que o corpo docente da área ainda é muito restrito o  
114 obrigaria as professoras a terem que ocupar esses cargos e por reconhecer que tais espaços  
115 poderiam ser ocupados em parcerias entre docentes da aérea específica e de outras áreas que  
116 atuem junto ao curso e pediu que contasse em ata que não tem nenhuma intenção de se  
117 candidatar à coordenação do Curso de Serviço Social, especialmente por indicar que o “edital”  
118 deveria estabelecer que o cargo de coordenador possa ser 'preferencialmente' ocupado por  
119 assistentes sociais - posição esta ratificada pela Profa. **Lia Maria Teixeira de Oliveira**. Após a  
120 discussão desse ponto de pauta, o debate voltou para a ordem dos pontos de pauta, sendo, pois,  
121 iniciada a exposição do PONTO CINCO. A presidente trouxe para debate a questão quanto à  
122 manutenção, a alteração e a composição do DEDH e os impactos para o curso, para que o  
123 colegiado pudesse pensar nas implicações que a divisão do departamento ou que a mudança de  
124 nomenclatura possa acarretar para o curso, além de também poder contribuir com um  
125 posicionamento à comissão instituída por avaliar sobre a manutenção, a alteração e a composição  
126 do referido departamento. Foi dada a palavra à professora **Simone da Cunha Tourino Barros**,  
127 componente dessa comissão, que expôs o que tem sido discutido por esse grupo. Após ampla  
128 discussão e questionamentos, o colegiado tirou um posicionamento pela divisão do  
129 departamento, ainda que o nome não seja Departamento de Serviço Social, mas um  
130 departamento que represente o lugar de identidade dos professores, em que eles se sintam mais à

Stg

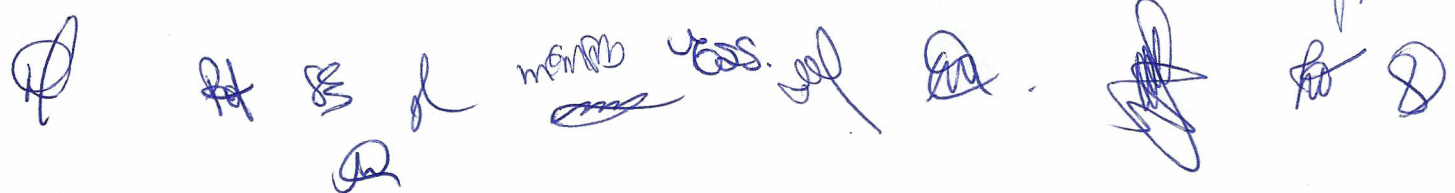
131 vontade para desenvolver além de ensino, pesquisa e extensão, e em não havendo a separação,  
132 que haja a alteração da denominação do referido departamento de modo que se remeta a áreas de  
133 conhecimento que contemplem esse lugar de identidade dos docentes e de sua relação com o  
134 Curso de Serviço Social. Quanto ao PONTO SEIS, a presidente destacou que esse tópico se trata  
135 mais de um informe e se refere aos alunos que ficaram reprovados nas disciplinas de primeiro  
136 período ou que não conseguiram cursar as mesmas, cabendo à coordenação do curso solicitar aos  
137 departamentos a abertura de vagas nessas disciplinas para alunos veteranos. O colegiado  
138 concordou com a demanda dessa Coordenação aos Departamentos que ofertam essas disciplinas,  
139 especialmente porque, no próximo semestre letivo, com a mudança de turno do Curso, não  
140 haveria problema de superposição de horários. No PONTO SETE, a presidente, **professora**  
141 **Fabrícia Vellasquez Paiva**, trouxe para debate a necessidade de formação de comissão para  
142 elaborar as regras para avaliação das atividades complementares. Foi proposto que esta comissão  
143 fosse composta pelas docentes **Patrícia Oliveira de Freitas (presidente)**, **Maria Emília**  
144 **Santiago Freitas** e **Fabrícia Vellasquez Paiva** e por dois discentes, sendo um da turma do atual  
145 quarto período, a aluna **Emilene Medeiros do Alto**, e outro do segundo período, **Rafael Santos**  
146 **de Souza**. A composição da referida comissão foi aprovada por unanimidade. No PONTO  
147 NOVE, a presidente destacou que os alunos levaram para a coordenação a existência de uma  
148 legislação do município do Rio de Janeiro que atribui a gratuidade do transporte municipal  
149 mesmo aos estudantes de ensino superior que estudem em instituições localizadas na cidade do  
150 Rio de Janeiro e gostariam de saber como essa discussão tem sido colocada no âmbito da  
151 PROAES. O entendimento que se tem é que o transporte intermunicipal não seria garantido  
152 nessa gratuidade. A ideia proposta pela presidente nesse ponto de pauta foi a de formar uma  
153 comissão de estudos do Passe Livre para verificar como está o andamento da tentativa de  
154 garantia desse direito de acesso ao transporte público desenvolvido pela PROAES. Após ampla  
155 discussão, foi acordado que em vez de ser formada uma comissão para esse fim, deve ser feito  
156 um documento em nome do colegiado de modo a questionar como essa questão está sendo  
157 tratada pela universidade. Além disso, nesse mesmo documento o colegiado se colocará também  
158 à disposição para somar esforços junto à PROAES na busca pela garantia desse direito aos  
159 estudantes da UFRJ. No PONTO DEZ, foi exposto que a aluna **Paloma Freitas da Silva Lima**  
160 pediu para sair da comissão de TCC por motivos de saúde e no lugar dela ficou a aluna **Luciana**  
161 **de Oliveira Costa**, nome escolhido entre os alunos do quarto período. A presidente salientou  
162 também a inclusão do aluno **Gabriel Clemente Borges**, do segundo período, na mesma  
163 comissão – nome esse encaminhado pelo grupo discente à Coordenação. No PONTO ONZE, a  
164 presidente destacou que o DCS modificou a representação deste em nosso colegiado, ficando  
165 agora como titular a docente **Luena Nascimento Nunes Pereira** e como suplente a docente

*Fig*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page]*

166 **Moema de Castro Guedes**. Também houve mudança na representação discente do segundo  
167 período, ocorrendo apenas uma inversão na posição de titularidade desses alunos, passando o  
168 aluno **Iago Soares de Oliveira** a ser o titular e a aluna **Laryssa de Souza Rufino** a ser a  
169 suplente. O colegiado não se opôs às mudanças. Em seguida, a presidente, professora **Fabírcia**  
170 **Vellasquez Paiva**, iniciou a discussão sobre o PONTO TREZE e o PONTO QUATORZE e  
171 destacou que antes de iniciar o debate desses pontos, ela gostaria de expor que em conversa entre  
172 a equipe da coordenação foi elaborado um planejamento anual de eventos acadêmicos espaçados,  
173 de modo a manter uma perspectiva de formação para além da sala de aula, e ao longo dos dois  
174 semestres, mas garantindo também a organização de cada um deles. Ao todo serão elaborados  
175 quatro eventos ao longo de um ano acadêmico. São eles: a Semana de Reencontro, que ocorrerá  
176 no início do primeiro semestre letivo, geralmente em março; a Semana de (Co)memoração do  
177 Serviço Social, com algum evento interno e/ou a participação em eventos externos em  
178 comemoração ao mês do Assistente Social, atividades estas que ocorrerão sempre em maio; a  
179 Semana de Integração, que ocorrerá sempre no início do segundo semestre letivo para receber os  
180 calouros, entre os meses de julho e agosto; e a Semana Acadêmica, que ocorrerá em outubro.  
181 Feitos alguns esclarecimentos, esse planejamento foi aprovado por unanimidade. Dessa forma, a  
182 Semana Acadêmica não será feita mais em junho como proposto na reunião de colegiado do dia  
183 dois de fevereiro de 2017. Em seguida, foi iniciada a discussão sobre a formação de comissão  
184 para organizar a Semana de Integração. Após ampla discussão, foi aprovado por todos que não  
185 haverá mais comissão para esse evento e que serão os próprios discentes que organizarão o  
186 mesmo, podendo estes recorrer ao suporte das servidoras técnicas que atuam na coordenação do  
187 Curso e que os demais eventos serão, cada um a seu tempo, discutidos em reuniões do Colegiado  
188 para ver como se dará sua organização. No PONTO QUINZE, a presidente destacou que  
189 pensando na perspectiva sugerida na reunião de colegiado do dia 02 de fevereiro de 2017, a de  
190 propiciar meios para a participação dos alunos em eventos externos, a coordenação do Curso fez  
191 a reserva de dois ônibus para a ida dos alunos ao evento intitulado "Encontro com autores", que  
192 ocorrerá no dia 04 de maio de 2017, na UNIRIO, em comemoração ao mês do Assistente Social.  
193 A participação nesse evento foi aprovada por todos. Em paralelo a essa participação, a professora  
194 Rachel Gouveia Passos, docente aprovada no concurso público para professor do Curso de  
195 Serviço Social da UFRRJ, realizado em 2016, propôs a realização de uma mesa de debates em  
196 comemoração ao mês do Assistente Social e também em defesa da luta antimanicomial intitulada  
197 "Lutas Sociais, Projetos Societários e o movimento nacional da luta antimanicomial", que  
198 ocorrerá no dia 25 de maio de 2017, no Auditório Professor Gusmão (Salão Azul), no período da  
199 tarde. Este evento foi aprovado por todos. No PONTO DEZESSEIS, a presidente destacou que,  
200 no processo de revisão de tarefas da coordenação do curso, foi incluída uma atividade entre as

Sig



201 atribuições da bolsista de apoio técnico acadêmico Iara Maria da Conceição dos Santos, a de  
202 manutenção e de repasse de informações do Curso ao site do ICSA. Além disso, por demandas  
203 da própria bolsista, foi pensando também atividades mais voltadas à pesquisa unindo, pois, a  
204 bolsa de apoio técnico à perspectiva de discussão de políticas, desenvolvendo um  
205 estudo/mapeamento da política de permanência dos estudantes. No PONTO DEZESSETE, a  
206 presidente expôs que foi incluída entre as atividades da servidora técnica Ivone Santos da Silva  
207 Felício a tarefa de fazer um acompanhamento gradual daqueles alunos que trancaram a matrícula  
208 em disciplinas ou mesmo do curso com envio de e-mails de acolhimento ou de tentar entender o  
209 que esses alunos estão passando, procurando ver em que medida a coordenação pode auxiliar ou  
210 encaminhar no que tange a alguma questão de ordem acadêmica ou mesmo pessoal, mas que  
211 interfira na vida acadêmica. Ressaltou, ainda, que essa política de acolhimento sempre foi  
212 pensada e realizada pela Coordenação, mas que, agora, estava sendo sistematizada através da  
213 profissional em questão, em função da existência de outras demandas colocadas ainda à  
214 dinâmica de implantação do Curso. No PONTO DEZOITO, a presidente esclareceu que teve  
215 uma deliberação do CONSU de 2016 (nº 31, 29 de junho de 2016) que estabelece a ratificação  
216 ou legitimidade do papel do servidor técnico que venha executar a função de professor  
217 voluntário e mostrou que a coordenação está ciente dessa normativa e que a partir desse  
218 momento a coordenação irá orientar os servidores técnicos que queriam atuar junto ao Curso  
219 para verificarem os procedimentos que devem ser tomados para esse fim. A professora **Patrícia**  
220 **de Oliveira Freitas**, informou que participou de uma comissão no âmbito do ICSA para a  
221 elaboração e uma normativa do CONSUNI do ICSA sobre esse tema e que seria bom consultar a  
222 mesma. No PONTO DEZENOVE, que versa sobre informes, a presidente destacou que houve  
223 um ótimo índice de inscrições nos processos de monitoria para as áreas de “Gênero e Etnia” e de  
224 “Métodos e Técnicas de Pesquisa”, o que demonstra que houve uma boa procura por esse tipo de  
225 experiência. Além disso, foi abordado que a Semana de Reencontro também teve uma ótima  
226 adesão dos alunos. E, por fim, a presidente, professora **Fabília Vellasquez Paiva**, passou a  
227 palavra para a professora **Simone da Cunha Tourino Barros** que esclareceu quanto ao processo  
228 de compra de livros. Esta, por sua vez, expôs que além do levantamento dos dados mais recentes  
229 dos livros que deverão ser comprados para compor o acervo do Curso, é necessário também  
230 fazer uma cotação dos preços e encaminhar esse levantamento ao DMSA. Esta última atividade  
231 está sendo desenvolvida e em breve será encaminhada ao DMSA. A referida professora destacou  
232 que esse pedido de compra será submetido a um processo licitatório e que esses livros chegarão  
233 provavelmente no próximo ano. A professora **Patrícia de Oliveira Freitas** se disponibilizou a  
234 juntamente com a coordenação buscar editais que permitam solicitação deste tipo de material e  
235 submeter projeto. No PONTO VINTE, não houve observações gerais a serem destacadas. Nada

MS

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

- 236 mais havendo a tratar, às dezoito horas foi encerrada a reunião e eu, Daiane Estevam Azeredo,  
237 Assistente em Administração, lavrei a presente ata que segue por mim assinada e por quem a  
238 julgue conforme.

Daiane Estevam Azeredo.

Patrícia D. de Freitas

Simone de Lelis Leunino Barros

Roselene Araújo Costa

Maria Emilia Santiago Barreto

Érika dos Santos Silva

Rafaela Veira

Emilene Medeiros do Alto.

Jago S. de Oliveira

Fabiana Vellasquez Paiva

Lourdes de Souza Rufino

Gabriel Clemente Borges

~~Patrícia de Freitas~~  
Marcos Antonio de Moraes

Nilton

Alfredo do Alto

Traciara da Silva M. dos Santos.